

# SINFAR-SP

## EM REVISTA

Maio de 2016  
Edição 18

Publicação do **SINFAR-SP**  
Sindicato dos farmacêuticos  
no Estado de São Paulo

Publicação Trimestral

# FOSFOETANOLAMINA:



# O QUE ESTÁ EM JOGO?

**FARMACÊUTICA DE DESTAQUE** | GILDA ALMEIDA E SUA TRAJETÓRIA SINDICALISTA  
**PERGUNTE AO SINFAR-SP** | COMO FUNCIONA A LEI DE GREVE?  
**70 ANOS DE LUTA** | SINFAR-SP COMEMORA ANIVERSÁRIO COM EVENTOS ESPECIAIS  
**CAMPANHA SALARIAL** | OS PRINCIPAIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES  
PARA O COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA  
**PERFIL** | SYLVIA RESTREPO: FOCO E DETERMINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE UM SONHO

**SIGA O SINFAR-SP**  
nas principais redes sociais:



/sinfarsp



@Sinfarsp



@sinfarsp



Farmacêutico  
em destaque **06**

Por dentro  
da Lei **08**

# SINFAR-SP

EM REVISTA

Frente a Frente  
com o Sinfar-SP  
FOSFOETANOLAMINA:  
O QUE ESTÁ  
EM JOGO?

**10**

Estamos  
de olho **13**

Campanha  
Salarial 2016 **14**



Perfil **16**

Pergunte  
ao Sinfar-SP **18**

## EXPEDIENTE

### Redação / Diagramação / Projeto Visual

Time Comunicação

### Jornalista Responsável

Raquel Reis – MTB 0079802 – SP

### Designer e Criação Visual

Everton Diego Tavares Cezar

### TIRAGEM

10000 exemplares

### Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo – SINFAR-SP

Glicério Diniz Maia – **Presidente**

Paulo Pais dos Santos – **Vice Presidente**

Marcio Antonio da Fonseca e Silva – **Secretário geral**

Rogério Gomes da Silveira – **Tesoureiro**

Gilda Almeida De Souza – **1ª Tesoureira**

Priscila Vautier – **Diretora de imprensa e divulgação**

Deodato Rodrigues Alves – **Diretor de assuntos jurídicos**

Mariam Salim Mohamad – **Diretora assistencial**

Fabio Cristiano Garcia – **Diretor de formação sindical**

Paulo José Teixeira – **Diretor de saúde do trabalhador**

Tatiane Gomes Candido – **Diretora de questões da mulher farmacêutica**

Ana Claudia Silva Navarro – **Diretora de assuntos institucionais e organização do interior**

### Conselho Editorial

Glicério Diniz Maia

Paulo Pais dos Santos

Deodato Rodrigues Alves

Priscila Vautier

Fabio Angelini



Conheça o organograma  
completo no site do Sindicato:

[www.sinfar.org.br](http://www.sinfar.org.br)

**Colega farmacêutico,**

Nesta edição especial do Sinfar-SP em Revista, você poderá participar conosco do debate sobre o uso da fosfoetanolamina, a chamada “pílula do câncer”. Nossa matéria traz uma entrevista exclusiva com o Dr. Durvanei Augusto Maria, um dos especialistas que estudam a substância no Brasil, na seção Frente a Frente com o Sinfar-SP.

Estamos à frente também, do Seminário Fosfoetanolamina em Debate, que no dia 11 de junho trará especialistas, usuários e muitos outros convidados para um momento de troca de conhecimentos e de luta na cura e tratamento de uma das doenças que mais assustam a população. O Sinfar-SP é totalmente a favor dos estudos e da liberação do uso da substância, que não pode se submeter aos caprichos das grandes indústrias, mas sim à necessidade de milhares de pessoas que sofrem com a doença.

Em março de 2016, o Sinfar-SP completou 70 anos de existência. Para comemorarmos, você confere as principais ações da diretoria para este ano festivo e confere um pouco das principais lutas pelas quais passamos com a categoria farmacêutica. Luta também marcada pela Campanha Salarial 2016, que está apenas na metade e promete ser difícil neste ano, mas não devemos desistir de nossos objetivos.

A seção Farmacêutica de Destaque traz a história da farmacêutica e ex-presidente do Sinfar-SP, Gilda Almeida, que exerce, atualmente, o cargo de primeira tesoureira em nossa diretoria. Também se trata de uma homenagem ao Sindicato e às mulheres que fazem da categoria farmacêutica cada vez mais forte. Não poderíamos deixar de homenagear a nova geração de farmacêuticas, representada pela profissional Sylvania Restrepo, em um perfil exclusivo sobre sua trajetória acadêmica.

Além disso, trazemos as seções Por Dentro da Lei, Pergunte ao Sinfar-SP e Estamos de olho, sempre buscando esclarecer as principais dúvidas dos farmacêuticos e trazendo à luz pontos de atenção para a categoria, seja no âmbito trabalhista, político ou farmacêutico. Tenha uma boa leitura!

**Glicério Diniz Maia**  
Presidente do Sinfar-SP



2016

1946



Anos  
DE LUTA



SINDICATO DOS  
FARMACÊUTICOS  
NO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**E**m 2016 o Sinfar-SP celebra 70 anos de existência. Após a concessão da Carta Sindical pelo poder público, em 1946, o sindicato passou a representar a categoria perante diversos atos sindicais, entre eles a negociação coletiva. A partir da década de 60, o sindicato começou a ganhar força. “O sindicato foi fundamental na preservação da categoria farmacêutica”, afirma Deodato Rodrigues Alves, diretor de Assuntos Jurídicos do Sinfar-SP.

O Sinfar-SP esteve presente em diversos momentos decisivos para a categoria, desde o projeto dos Biomédicos, ainda na década de 60, até a luta contra a MP 653/14, em novembro de 2014. Uma das grandes batalhas enfrentadas pelo sindicato foi o bloqueio do Projeto Marluce Pinto, que depois deu lugar à Lei 13.021/14, do deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP). “Foi um período no qual o Sinfar-SP se destacou enquanto entidade sindical e de defesa da saúde da população e da categoria enquanto profissional de saúde”, declara Gilda Almeida de Souza, atual primeira tesoureira do Sinfar-SP e presidente na gestão de 1990 à 1992. “Hoje, a gente sabe que o principal responsável pelo medicamento é o farmacêutico, e fomos nós quem resgatamos esse papel do profissional”.

Para Alves, essa é a cara do Sinfar-SP. “Nosso principal desafio agora é manter as conquistas da categoria”, ressalta. Gilda resume a trajetória do sindicato em um caminho sem volta. “Eu acho que essa valorização vem numa crescente, pois as coisas fazem parte de um acúmulo de experiências e conhecimento. E é isso que faz do Sinfar-SP um protagonista em relação à sua atuação”.

# COMEMORA 70 ANOS DE LUTA

## Atividades visam aproximar sindicato e profissionais

Para celebrar todos esses anos de luta, a atual diretoria se empenha na realização de diversas atividades para congregar associados, diretores e demais profissionais. O primeiro, o Seminário Fosfoetanolamina em Debate acontece no início de junho. Dentre as principais ações, também haverá o lançamento do livro com a história do Sindicato, que deverá ocorrer no início de 2017.

Além disso, o Sinfar-SP planeja um grande evento em meados de setembro para seus associados. Glicério Diniz Maia, presidente do Sinfar-SP, esclarece que as atividades, além de comemorativas, visam aproximar o sindicato da categoria. *“Serão abordados vários temas para aproximar os colegas dentro da entidade*

*e para buscar novos associados”, afirma Maia. “Isso é necessário para mostrar a importância do movimento sindical e do nosso departamento assistencial”.*

Os sócios do Sinfar-SP irão receber um kit personalizado do sindicato e poderão participar de inúmeras atividades programadas pelo Clube Assistencial dos Farmacêuticos (CASF-SP). *“São dinâmicas de grupo, palestras e workshops de diversas áreas, entre elas a medicina integrativa, para promover o bem-estar e o conhecimento dos farmacêuticos”, revela Glicério.*

Para o presidente, o objetivo não é só fazer com que as pessoas compreendam os motivos que levaram o Sinfar-SP a chegar aos 70 anos de existência. *“Nosso comprometimento é para a criação de um calendário focado nas políticas dos próximos anos e fortalecer a categoria”.* ■

*Junho de 1996:  
Farmacêuticos dão abraço simbólico no  
Congresso Nacional contra projeto Marluce Pinto.*

Foto: Ivaldo Cavalcante



## OS DESAFIOS E AS CONQUISTAS DE UMA SINDICALISTA

Natural de Recife, Gilda Almeida de Souza, desde jovem mostrava engajamento político participando ativamente do movimento estudantil de sua cidade natal. Farmacêutica formada pela Universidade Federal de Pernambuco e com especialização em saúde pública, a militante veio para São Paulo com o objetivo de fazer uma especialização e acabou ingressando no Instituto Butantan, onde trabalhou com a produção de soros e vacinas e realizou pesquisas. Um exemplo de força feminina, Gilda contribuiu para a fundação da Associação dos Servidores Públicos da Saúde, que hoje é o Sindicato da Saúde dos Servidores Públicos.

Em 1985, a especialista tornou-se membro do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sinfar-SP) e durante este período participou de diversas conferências relacionadas à saúde.

*“Foram momentos importantes, pois estávamos saindo do regime militar e nestes encontros idealizamos a proposta do Sistema Único de Saúde (SUS) que foi garantida em 1988, debatemos intensamente a questão do medicamento, a produção estatal e as formulações sobre a assistência farmacêutica, além da luta pela valorização do profissional farmacêutico que vem sendo construída ao longo desses anos”,* relata.

Em 1989, assumiu a presidência do Sinfar-SP. Sua gestão foi marcada pela ampliação do patrimônio da categoria, pela luta contra o projeto de lei da Senadora Marluce Pinto (o qual destituía a responsabilidade técnica em drogarias), pela luta contra o patenteamento do processo e de produtos da produção de medicamentos, tendo em vista as necessidades da população e a questão do medicamento genérico, onde defendia a denominação pelo princípio ativo e não o nome fantasia. *“O Sindicato foi o protagonista maior nesses três grandes eixos de luta. Neste período, se destacou enquanto entidade sindical e em defesa da categoria como profissional de saúde. O principal responsável pelo medicamento é o farmacêutico e esse papel foi um resgate de 30 anos pra cá”,* orgulha-se.

Gilda relata que foi discriminada por ser mulher, mas isso nunca a intimidou. Prova disso são os cargos que já ocupou e ainda ocupa. De 1992 a 2001, foi presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR), atuou na Central Única dos Trabalhadores (CUT) e atualmente é Diretora Adjunta de Finanças da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), primeira-tesoureira do Sinfar - SP e Coordenadora Nacional do Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES). *“Ainda hoje percebemos que as mulheres não têm cargo de chefia, não têm salário compatível com o do homem. Não é fácil ser sindicalista mulher, tem que quebrar lanças para ganhar respeito”. ■*



**“O principal responsável pelo medicamento é o farmacêutico e esse papel foi um resgate de 30 anos pra cá.”**



## FARMACÊUTICOS SÃO CONTEMPLADOS NO NOVO PLANO DE CARREIRA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

O Plano de Carreira do Município de São Paulo para profissionais da saúde surgiu de uma negociação iniciada no final de 2013, por meio do Sistema de Negociação Permanente (SINP), e perdurou durante todo o ano de 2014. Foi aprovado em 2015 e passou a vigorar de forma retroativa. Sua implantação foi finalizada em maio de 2016. Neste período, foram beneficiados aproximadamente 37 mil servidores, dos níveis básico, médio e superior. Destes, 99% optaram pelos novos quadros da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), da Autarquia Hospitalar Municipal (AHM) e do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM). *“Isso mostra que as novas carreiras atenderam às expectativas dos servidores”*, relata Dr. Eurípedes Balsanuf Carvalho, assessor parlamentar da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

De acordo com Dr. Eurípedes, a nova política de carreiras da prefeitura teve como objetivo equiparar a remuneração dos servidores com os mercados públicos e privados, além de melhorar o salário do servidor ingresso. O plano ainda incorporou a maioria das gratificações, prêmios, quinquênio e a sexta parte no salário. *“Por meio de um novo conceito de um novo conceito de remuneração, o subsídio, o profissional tem uma única linha descritiva sobre seu salário no contrache-*

*que”*, explica Carvalho. Deodato Rodrigues Alves, diretor de Assuntos Jurídicos do Sinfar-SP, conta que essa medida vai beneficiar os servidores aposentados. *“Antes o funcionário se aposentava apenas com o valor do salário, sem contemplar os valores de benefícios adicionais, agora, todas as gratificações, ou seja, seu valor total de salário, são contemplados nesse cálculo”*. Este é um feito inédito nas políticas salariais da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Para Alves, o plano auxilia muito o profissional. *“A pessoa tem a possibilidade de progredir na carreira, pelo tempo de serviço”*, afirma o representante do Sinfar-SP. O Sindicato esteve envolvido em todo o processo estabelecido na Mesa Central do SINP. *“Verificamos os prós e contras, solicitamos os ajustes nas propostas e negociamos cada ponto com muita cautela”*, revela Deodato.

Além do reajuste salarial que ocorreu logo no início da implantação do plano, nos casos dos servidores do nível superior, foram criadas quatro novas categorias, aumentando de 13 para 17 novos quadros. Com a nova política salarial para analistas de saúde, no qual se encaixam os farmacêuticos, o subsídio para profissionais em início e final de carreira são os seguintes:

JORNADA DE 30 HORAS SEMANAIS:	
REFERÊNCIA	SUBSÍDIO (R\$)
Analista de Saúde 1 (ANS1)	R\$ 5.070,00
Analista de Saúde 17 (ANS 17)	R\$ 12.050,60

JORNADA DE 40 HORAS SEMANAIS:	
REFERÊNCIA	SUBSÍDIO (R\$)
Analista de Saúde 1 (ANS1)	R\$ 6.760,00
Analista de Saúde 17 (ANS 17)	R\$ 16.067,46

# GREVE: INSTRUMENTO DE LUTA DO TRABALHADOR GARANTIDO POR LEI

**A** greve é um direito assegurado ao trabalhador, de acordo com o artigo 1º da Lei 7.783/89. Trata-se de um instrumento de luta de todos os trabalhadores no qual a prestação de serviços ao empregador é suspensa coletiva e temporariamente. Por exemplo, uma das situações para a greve ser deflagrada é quando a negociação coletiva é frustrada pelos patronais. *“A greve só tem eficiência se houver a adesão por parte da maioria”,* ressalta Fabio Angelini, coordenador jurídico do Sinfar-SP. *“É preciso haver uma unidade entre os profissionais”.*



# Como funciona?

- Quando frustradas formas de negociação direta com o patronal, o Sindicato convoca a categoria para assembleia, que define quais são as reivindicações e delibera sobre a paralisação coletiva dos serviços prestados;

1

2

- Se deliberada a greve, o patronal correspondente ou os empregadores envolvidos devem ser notificados com 48 horas de antecedência no caso de serviços não essenciais. No caso dos farmacêuticos, cujo serviço enquadra-se na prestação de atendimento à saúde, o aviso deve ser emitido com 72 horas de antecedência;

- O contrato de trabalho é suspenso e as relações obrigacionais deverão ser regidas por acordo, convenção, laudo arbitral ou decisão da Justiça do Trabalho.

3

4

- A entidade sindical representa os interesses dos trabalhadores em greve ao longo das negociações ou na Justiça do Trabalho.

## O que é permitido?

- Suspensão total ou parcial de serviços, sempre de forma pacífica;
- Empregar meios de convencimento pacífico dos colegas para aderirem à greve;
- Arrecadar fundos para o movimento de greve;
- Divulgar livremente a paralisação dos trabalhadores.



## O que não é permitido?

- O grevista não pode impedir o acesso ao trabalho;
- Não pode haver ameaça ou dano à propriedade ou à pessoa por não aderir à greve;
- Empregadores e empregados não podem violar ou constranger os direitos e garantias uns dos outros;



## O que o empregador não pode fazer?

- Adotar meios para constranger o empregado e forçá-lo a comparecer ao trabalho;
- Adotar meios para frustrar a divulgação do movimento;
- Rescindir o contrato de trabalho durante a greve;
- Contratar funcionários substitutos;



## Mas e o Quorum?

De acordo com o artigo 612 da CLT, cerca de 2/3 dos sócios da entidade devem deliberar pela deflagração ou não de greve da categoria, em caso de acordo. Em segunda convocação, a participação deve ser de 1/3 dos sócios.



## O QUE ESTÁ EM JOGO?



Quem sofre com o câncer ou tem alguém próximo que luta contra a doença, sabe como é desesperador não encontrar a cura para este mal. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), são estimados 600 mil novos casos de câncer no Brasil apenas em 2016. Nem sempre os tratamentos disponíveis e conhecidos da população, como a quimioterapia e a radioterapia, curam a doença. Em muitos casos, eles dão uma sobrevida ao paciente, mas não resolvem a situação. Além disso, há também o problema do alto custo destes tratamentos, cujas sessões podem variar entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil. E se houvesse outra saída para a cura do câncer? E se ela fosse mais acessível aos pacientes? É exatamente isso que buscam na fosfoetanolamina sintética. E aparentemente, encontraram.

A fosfoetanolamina é um composto químico orgânico presente no organismo de diversas espécies de mamíferos. Em 1936 ela foi isolada em tumores malignos bovinos, onde foi comprovada a existência deste composto em estado livre na natureza. Mais tarde,

outros pesquisadores encontraram a fosfoetanolamina em tecidos cerebrais bovinos e em intestinos de ratos normais.

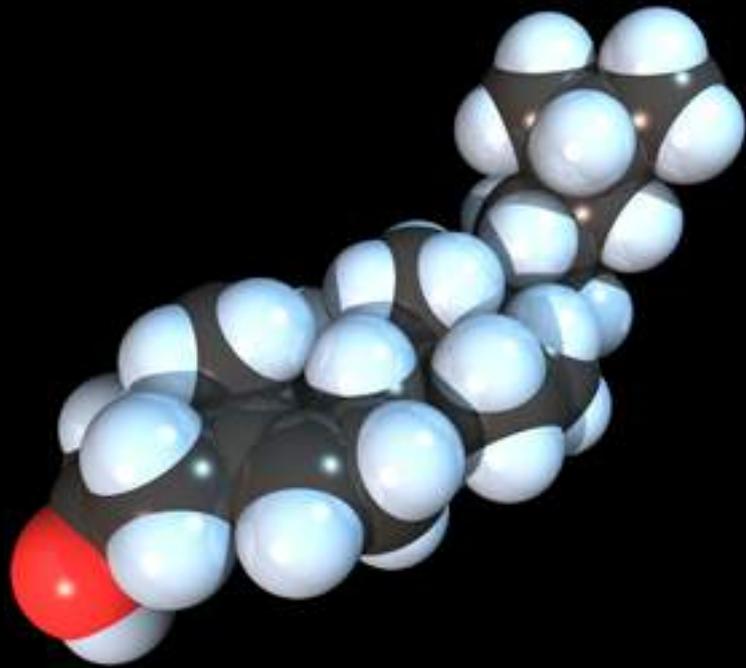
Ao perceberem que esta substância está presente em diferentes tecidos, o químico Gilberto Chierice e o imunologista Durvanei Augusto Maria, ao lado de outros pesquisadores, sintetizaram a fosfoetanolamina. *“Ela corresponde a uma estrutura química simples formada por um grupo fosfato, seguido de uma cadeia etílica e uma amina terminal”*, explica Dr. Durvanei. A pesquisa foi iniciada na Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos, no interior do estado, ainda na década de 80.

Em meados de 2001, Dr. Durvanei orientou uma série de estudos no Laboratório de Bioquímica e Biofísica do Instituto Butantan, o que mostrou que o tratamento com a fosfoetanolamina sintética apresenta um grande potencial para a inibição de células de melanoma murino B16F10, sem nenhum efeito aparente sobre outras células. *“Os estudos comparativos in vivo entre a fosfoetanolamina e o agente quimioterápico*

*Taxol no modelo experimental de melanoma B16F10, suportam a utilização da substância como um novo agente no tratamento de tumores malignos, uma vez que os efeitos terapêuticos obtidos da redução do volume tumoral e da disseminação metastática foram superiores ao Taxol”, afirma o pesquisador.*

Em diversos estudos, os pesquisadores da fosfoetanolamina no Brasil observaram uma ação antiproliferativa dos tumores, a inibição potencial de metástase pulmonar em um modelo de carcinoma renal em camundogos nudes e a atividade antitumoral em casos de câncer de mama humano, tumor ascítico de Ehrlich, melanoma murino e melanomas humanos.

Além da fosfoetanolamina sintética estudada pela USP em São Carlos, há um composto denominado AEP (ou EPA), disponível no exterior, em particular na Europa e nos Estados Unidos. O composto é utilizado na reposição dos níveis normais de cálcio EAP na forma de suplemento, para melhorar a integridade das membranas, produzindo efeitos preventivos e terapêuticos, como na esclerose múltipla. *“Além disso, diminui a descalcificação óssea e melhora a força e a densidade óssea, normaliza as trocas gasosas pulmonares, melhora a regulação da glicose no sangue e em distúrbios gastrointestinais, como gastrites ou colites”, explica Dr. Durvanei.*



## JOGO DE INTERESSES

Em 2010, o avô de Edson Ferreira, José Edison do Nascimento, com 85 anos de idade, recebeu o diagnóstico do câncer de próstata. Na época, ele já realizava um tratamento contra um câncer de pele, diagnosticado anos antes. *“O médico disse nunca ter visto nada igual em 36 anos de profissão em relação ao tamanho do tumor, afirmou não ter o que fazer e que a quimioterapia seria muito agressiva devido à idade avançada”, afirma Edson.* O tratamento indicado previa a aplicação de uma injeção a cada três meses para diminuir os sintomas da doença e aguardar para observar a evolução do tumor.

Edson descobriu a fosfoetanolamina em 2013, ao voltar de João Pessoa, após uma visita ao avô. *“Fui tomar um café com um amigo e ao comentar sobre a doença do meu avô, ele comentou sobre o Professor Salvador Claro Neto, da USP de São Carlos”, conta Ferreira.* *“Imediatamente fomos a São Carlos e fui apresentado ao Professor Salvador, que me deu as pílulas após eu apresentar a ele o estado de saúde do meu avô”.*

José Edison do Nascimento utilizou a fosfoetanolamina durante 11 meses. No quinto mês, ao realizar exames para acompanhar o progresso do tumor, foi declarado curado. *“Ele só continuou tomando a ‘fosfo’ porque o professor orientou tomá-la durante 12 meses”, relata Edson.* *“No entanto, não conseguimos as pílulas para o 12º mês, porque foi justamente no período que começou a proibição”.*

**“A FOSFOETANOLAMINA  
FUNCIONA E A INDÚSTRIA  
FARMACÊUTICA SABE DISSO. PENA  
QUE A CURA NÃO DÁ LUCRO E ELES  
INSISTEM NO BOICOTE DE SUA  
PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA.”  
EDSON FERREIRA**



*Edson Ferreira com sua noiva Priscilla e seu avô, José Edison do Nascimento, curado após o uso da fosfoetanolamina.*

José Edison do Nascimento completou 90 anos de idade em dezembro de 2015 e afirma que está curado. *“Eu indico, com toda a certeza” reitera seu neto, Edson. “A fosfoetanolamina funciona e a indústria farmacêutica sabe disso. Pena que a cura não dá lucro e eles insistem no boicote de sua produção em larga escala”, desabafa.*

O oncologista Hézio Jadir Fernandes Júnior, do Instituto Paulista de Cancerologia, afirma que a substância ainda deve passar por mais testes para ser reconhecida pela sociedade médica. *“Não se pode deixar que o clamor público coloque em risco a saúde da população”,* ressalta o especialista. *“Após todos os testes, se for confirmada a eficácia da substância, ela será reconhecida como um tratamento convencional”.* O pesquisador Durvanei Augusto Maria explica quais são as próximas etapas do processo de pesquisa. *“São necessárias as conclusões dos testes clínicos, como o estabelecimento de dose, a interação medicamentosa, a determinação da cinética plasmática e farmacodinâmica e a dose de segurança”,* informa.

Recentemente, tanto a fosfoetanolamina sintética quanto outros lipídios antitumorais sintetizados foram patenteados por grupos internacionais, como a indústria farmacêutica Cellectar Biosciences INC. *“Esses compostos serão utilizados para novas formulações e composição da matéria prima para diagnóstico, bem como métodos de para a conjugação de medicamentos derivados de fosfolípidios, associados a agentes citotóxicos, incluindo agentes quimioterapêuticos, tais*

*como paclitaxel”,* afirma Dr. Durvanei.

*“É um conjunto de interesses entre os órgãos regulatórios, ministérios e a gestão política”,* declara Dr. Durvanei. Para Edson, a conta das indústrias da saúde não fecharia com a aprovação do uso de uma substância como a fosfoetanolamina. *“O que dá lucro é manter o paciente doente e prolongar o sofrimento dele e da família, afinal, quanto custa uma sessão de quimioterapia e de radioterapia?”* ■

**“RECENTEMENTE, TANTO A FOSFOETANOLAMINA SINTÉTICA QUANTO OUTROS LIPÍDIOS ANTITUMORAIS SINTETIZADOS FORAM PATENTEADOS POR GRUPOS INTERNACIONAIS, COMO A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA CELLECTAR BIOSCIENCES INC”**



## PROJETOS EM TRÂMITE NO CONGRESSO QUE SÃO UM RETROCESSO PARA OS TRABALHADORES

**E**stão tramitando no Congresso Nacional 55 projetos que visam o retrocesso dos direitos conquistados à duras penas pelos trabalhadores brasileiros. O levantamento foi realizado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) e serve de alerta aos sindicatos e trabalhadores de todas as categorias, entre eles a farmacêutica. A lista completa pode ser conferida no site do Sinfar-SP ([sinfar.org.br](http://sinfar.org.br)), inclusive com o número do projeto e sua autoria.

No entanto, um ponto deve receber mais atenção dos farmacêuticos. Trata-se do PL 7.341/2014, de autoria do deputado federal Diego Andrade (PSD-MG), que visa alterar o artigo 611 da CLT. A nova redação proposta pelo parlamentar prevê que *“A Convenção Coletiva de Trabalho prevalece sobre a Instrução Normativa Expedida pelo Ministério do Trabalho, ainda que verificada a existência de conflitos ou divergências entre ambas”*.

*“No mínimo, isso enterra todas as normas executivas*

*sobre Saúde e Segurança do Trabalho”*, afirma Fabio Angelini, coordenador jurídico do Sinfar-SP. Dados do Ministério da Previdência Social de 2013 revelam que entre 2007 e 2011, houve um aumento de 7,83% no número de acidentes de trabalho. Entre 2008 e 2015, o INSS registrou cerca de 5 milhões de acidentes em ambiente de trabalho, onde 45% destes resultaram em mortes ou lesões incapacitantes ou permanentes nestes trabalhadores. Neste mesmo período, a previdência social desembolsou R\$ 58 bilhões em indenizações aos segurados. Esses dados ainda excluem gastos com internações e atendimentos realizado pelo Sistema Único de Saúde a estes trabalhadores.

Um projeto como este pode acabar, por exemplo, com a validade de Normas Regulamentadoras como a NR 6 (que trata sobre os equipamentos de proteção individual), NR 9 (sobre programas de prevenção de riscos ambientais), NR 15 (que trata as atividades e operações insalubres), NR 17 (que regulamenta questões de ergonomia no local de trabalho) e a NR 32 (que trata da segurança do trabalho em serviços de saúde).

*“O cenário que nós vivemos é de um governo ilegítimo e que não atende às necessidades da classe trabalhadora”*, pontua Glicério Diniz Maia, presidente do Sinfar-SP. *“É importante que a categoria esteja unida em um momento de luta como esse, no qual o trabalhador é o mais prejudicado por pessoas que deveriam representá-lo”*. Por isso, é necessário monitorar estes parlamentares e cobrar a posição do seu deputado (a) e senador (a). Para que o farmacêutico consiga atuar adequadamente e atender cada vez melhor a população, é extremamente necessário o respaldo, seja por meio da CLT, seja por meio de Normas Regulamentadoras, que zelem pela saúde do trabalhador. ■



## CAMPANHA SALARIAL 2016



Assembleia no Grande ABC



Assembleia em Osasco

# CAMPANHA



# ANOS DE

## CAMPANHA SALARIAL 2016 REIVINDICAÇÕES DO COMÉRCIO

### Vale-refeição, licença maternidade de 180 dias e aumento

Entre março e abril deste ano, o Sinfar-SP percorreu todas as regiões do estado de São Paulo para a realização de 26 assembleias com estudantes e farmacêuticos que atuam no Comércio Varejista e Atacadista. Neste ano, a maioria dos encontros foi realizada em universidades para abordar e conscientizar os estudantes que no próximo ano farão parte do mercado de trabalho farmacêutico. Com isso, os diretores do Sinfar-SP levaram aos participantes a palestra **“Direitos Trabalhistas do Farmacêutico no Comércio Atacadista e Varejista”**, para esclarecer as principais dúvidas sobre o assunto e explicar as etapas da Campanha Salarial. *“A gente começa a lutar desde cedo pelos nossos direitos”*, afirma a universitária Daiane Cristina Pereira Prado, que aprovou a iniciativa.

Para o farmacêutico Franklin Gomes Pio, que acompanha as assembleias no ABC há cinco anos, as condições abordadas pelo sindicato e por profissionais retratam a realidade do profissional dentro e fora dos balcões. *“Eu acho maravilhosa a ideia de levar esse debate para as universidades, pois na maioria das vezes, o farmacêutico não sabe a história do Sindicato*

*e como é o processo de negociação da Convenção Coletiva”*, diz Pio. *“É um trabalho que a atual diretoria tem feito e que não pode ser deixado de lado, pois tem dado resultado”*. Os profissionais trouxeram às assembleias pontos que vão além das pautas de reivindicações, como a redução de carga horária, dúvidas sobre pagamentos de hora extra, mercado de trabalho e a atuação do Sindicato. *“A categoria está entrando no debate e isso é muito importante”*, reconhece Priscila Vautier, diretora de Imprensa e Divulgação do Sinfar-SP.

Além disso, é comum que o sindicato receba nas assembleias, o feedback de situações que vão contra a Convenção Coletiva de Trabalho. Um dos casos apontados por farmacêuticos da região de São José do Rio Preto, por exemplo, é o não cumprimento da cláusula que prevê o depósito salarial em conta-corrente por alguns empregadores. *“O Sinfar-SP realizará as intervenções jurídicas necessárias nestes casos para a fiel aplicação da cláusula”*, assegura Fabio Angelini, coordenador jurídico do Sindicato.

No dia 28 de abril, o Sinfar-SP recebeu os farmacêuticos em sua sede para a realização da assembleia



## Jovem pesquisadora planeja contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil

*Conheça a trajetória da estudante de farmácia que já realizou importantes pesquisas e pretende melhorar a saúde no país*

**M**atriculada no 5º ano de Farmácia na Universidade Católica de Santos, Sylvia Fortes Restrepo, de 22 anos, não teve dúvidas ao escolher o seu ofício. Diferente dos colegas que precisaram buscar informações sobre as diversas profissões, a aspirante a farmacêutica já sonhava com a área. Curiosa, desde criança demonstrava interesse nessa atividade, uma vez que possuía o hábito de ler os rótulos e bulas de medicamentos e cosméticos para saber quais eram suas composições. *“Lembro-me que a responsável técnica de uma pomada contra assaduras tinha o mesmo nome que o meu. Então, eu guardei a caixinha do produto e sempre a olhava e imaginava um dia ter o meu nome atrás de alguma embalagem de medicamento. O amor pela farmácia já nasceu comigo”,* revela.

Mas, para realizar esse sonho, Sylvia precisou ter foco e determinação. A família da jovem não possui muitos recursos financeiros e por isso ao concluir o ensino médio, ela se dedicou com afinco para conseguir uma bolsa de estudos. *“Eu acordava cedo todos os dias e passava horas assistindo vídeo aulas para prestar a prova do ENEM e concorrer ao Programa Universidade para Todos (PROUNI). Com empenho e responsabilidade, consegui o que tanto desejava. Ingressei na universidade no ano de 2012. E fiquei mais encantada ao descobrir que o mercado de trabalho farmacêutico tem mais de 70 áreas de atuação e está em crescente expansão”.*

No segundo ano de faculdade, Sylvia participou de um grupo de estudos e pesquisa em políticas de saúde (GEPPS). Para a acadêmica, através da área de pesquisa o aluno tem a oportunidade de conhecer de perto todas as etapas de desenvolvimento de um estudo, que mais



**“PARA A ACADÊMICA, ATRAVÉS DA ÁREA DE PESQUISA O ALUNO TEM A OPORTUNIDADE DE CONHECER DE PERTO TODAS AS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DE UM ESTUDO, QUE MAIS TARDE PODERÁ SERVIR DE SUBSÍDIO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS FALHAS NA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, BEM COMO PARA MELHORIAS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E AO ACESSO À SAÚDE E MEDICAMENTOS GRATUITOS PARA A POPULAÇÃO”**

tarde poderá servir de subsídio para a identificação de possíveis falhas na gestão de políticas públicas, bem como para melhorias na assistência farmacêutica e ao acesso à saúde e medicamentos gratuitos para a população.

A sua primeira pesquisa foi apresentada durante a IX Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, promovida pela UniSantos, e lhe rendeu a primeira colocação na área de Ciências Biológicas e Saúde, além de um troféu de melhor trabalho. *“Através desta conquista, fui convidada em julho de 2015 a representar minha Universidade durante a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e apresentei meu trabalho durante a Jornada Nacional de Iniciação científica. O foco do estudo foi a saúde pública. Junto com as professoras Marlene Vieira e a Aylene Bousquat, tive a oportunidade de analisar os gastos com medicamentos pelos idosos residentes no município de Praia Grande. O projeto faz parte de uma grande pesquisa financiada pelo CNPQ ‘Mix público privado na utilização de serviços de atenção primária’. Tanto este estudo, quanto o segundo, que trata sobre o acesso aos medicamentos, foram apresentados durante o XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo, no X Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e na Expofar 2015”, comemora a estudante. Os resumos das pesquisas também foram publicados no Brazilian Journal of Pharmaceutic Sciences.*

Sylvia, que concluirá o curso de Farmácia em dezembro de 2016, destaca que *“os programas de iniciação científica para o desenvolvimento de talentos e profissionais capacitados a atuar na área da saúde e tecnologia são de grande relevância para a formação de especialistas diferenciados e construção de uma carreira sólida”,* e ainda conclui: *“É importante o contato desde a vida acadêmica entre os graduandos e seus respectivos conselhos e sindicatos, para o fortalecimento de uma classe forte que poderá assim vivenciar no futuro as glórias que tanto almeja ter”. ■*



**“É IMPORTANTE O CONTATO DESDE A VIDA ACADÊMICA ENTRE OS GRADUANDOS E SEUS RESPECTIVOS CONSELHOS E SINDICATOS, PARA O FORTALECIMENTO DE UMA CLASSE FORTE QUE PODERÁ ASSIM VIVENCIAR NO FUTURO AS GLÓRIAS QUE TANTO ALMEJA TER”.**

# Pergunte ao SINFAR-SP



## O QUE É A RESCISÃO INDIRETA?



SINDICATO DOS  
FARMACÊUTICOS  
NO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**A** rescisão indireta é um instituto previsto no artigo 483 da Consolidação das Leis do Trabalho e pode ser utilizada pelo trabalhador quando o empregador descumpre suas obrigações básicas previstas no contrato entre as partes ou da Lei. Ela ocorre por meio de uma decisão judicial, movida por uma ação na Justiça do Trabalho.

Dentre os principais motivos que justificam a rescisão indireta estão:

- A EXIGÊNCIA DE SERVIÇOS SUPERIORES ÀS SUAS FORÇAS, CONTRÁRIOS AOS BONS COSTUMES OU ALHEIOS AO CONTRATO DE TRABALHO ESTABELECIDO;
- QUANDO O EMPREGADO É TRATADO POR SEUS SUPERIORES HIERÁRQUICOS COM RIGOR EXCESSIVO;
- QUANDO O TRABALHADOR CORRE PERIGO DE MAL CONSIDERÁVEL;
- QUANDO SÃO PRATICADOS ATOS LESIVOS À HONRA E BOA FAMA DO EMPREGADOR E SEUS FAMILIARES;
- QUANDO O EMPREGADO É OFENDIDO FISICAMENTE, SALVO EM CASOS DE LEGÍTIMA DEFESA, PRÓPRIA OU DE TERCEIROS;
- QUANDO O EMPREGADOR REDUZ O TRABALHO DO EMPREGADO, A FIM DE AFETAR SENSIVELMENTE A IMPORTÂNCIA DOS SALÁRIOS.

Fabio Angelini, coordenador jurídico do Sinfar-SP, resalta que é necessário ter provas de que o empregador está descumprindo suas obrigações. *“Por isso, o caso mais típico de rescisão indireta ocorre quando há o atraso no pagamento dos salários e benefícios sociais, como FGTS, férias, entre outros”.*

Ao entrar com o processo, o trabalhador deixa de prestar seus serviços àquele empregador. A rescisão do contrato é feita pelo juiz, que obriga a empresa a dar baixa na carteira do trabalhador ou é assinada pelo próprio juiz da ação. Durante a ação, pode acontecer de o profissional já estar atuando em outra empresa. Nestes casos, enquanto o trabalhador ainda não tem

a baixa da carteira, a orientação é que seja expedida uma nova carteira de trabalho para o registro do novo empregador.

No caso do profissional farmacêutico, é necessária também a baixa perante o Conselho Regional de Farmácia. *“Nós enviamos um ofício ao Conselho, com base na ação e eles dão a baixa ex officio na Responsabilidade Técnica dele”*, explica Angelini.

As situações nas quais se enquadram a rescisão indireta devem ser analisadas individualmente, para que o trabalhador seja orientado quanto à sua decisão e possíveis ações trabalhistas. ■

# FICHA DE SÓCIO E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL



SINDICATO DOS  
FARMACÊUTICOS  
NO ESTADO  
DE SÃO PAULO

CRF-SP

INSCRIÇÃO Sinfar-SP

Nome:

Filiação:

RG:

CPF:

Estado Civil:

Endereço:

Número:

Complemento:

Bairro:

Município:

UF:

CEP:

Tel. Residencial: ( )

Tel. Comercial: ( )

Tel. Celular: ( )

Operadora:

Email:

Empresa:

Seção:

Local de Trabalho:

Data de Admissão:

Profissão:

Observações:

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Assinatura

A ficha  
de inscrição  
também pode ser  
preenchida pelo  
site  
[sinfar.org.br](http://sinfar.org.br)



CONHEÇA AS VANTAGENS E BENEFÍCIOS  
DOS SÓCIOS DO **SINFAR-SP**

Para acessar a lista completa, acesse  
no site do CASF-SP e confira:

**casfsp.com.br**

**CASF**

**SINFAR-SP**

Clube Assistencial dos Farmacêuticos

O Sindicato dos Farmacêuticos de São Paulo tem como objetivo principal lutar pelos direitos dos trabalhadores, garantir apoio e fortalecer a categoria. O CASF-SP é uma das vitórias do Sindicato e através dele os associados têm direito a descontos e facilidades em diversos serviços. Os sócios podem obter condições especiais para:



- PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO;
- CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL;
- PREVIDÊNCIA PRIVADA;
- EMPRÉSTIMOS;
- SEGUROS;
- Pousadas e hotéis;
- COLÔNIAS DE FÉRIAS;
- ACADEMIAS;
- FARMÁCIAS E DROGARIAS;
- OPORTUNIDADE DE EMPREGO E MUITO MAIS

**casfsp@sinfar.org.br | +55 11 3123-0587**